SIMÃO MARCELO CÂNDIDO

MEDICAMENTOS SUFICIENTES

A distribuição de medicamentos é feita de forma regular. A unidade hospitalar possui materiais gastáveis e outros como seringa à disposição dos pacientes. "Temos os medicamentos básicos para atender os pacientes em observação", clarificou.

DIAGNÓSTICO

DOENÇAS MAIS FREQUENTES

A malária, doenças respiratórias, hipertensão arterial, diabetes e doenças diarreicas agudas, são os casos mais frequentes. O centro recebe doentes dos bairros Malueca, Mabor, Sonef, 11 de Novembro, Bananeira, Papá Simão e Vila da Mata.

SERVIÇO PÚBLICO

|EDIÇÕES NOVEMBRO

Fula Martins
luanda.metropolitano@jornaldeangola.com

Centro Progresso atende mais de 300 pacientes por dia

Mais de 300 pacientes são atendidos em média todos os dias, nas diversas especialidades, no Centro de Saúde Progresso, localizado no Distrito Urbano do Kima Kieza, município do Cazenga, revelou, ao ***Luanda, Jornal Metropolitano***, o director geral da instituição, Simão Marcelo Cândido.

O gestor hospitalar apontou a malária, doenças respiratórias, hipertensão arterial, diabetes e doenças diarreicas agudas, entre os casos mais frequentes e garantiu que o banco de urgência funciona ininterruptamente.

"Estamos com uma média de atendimento de 300 doentes dia, dos quais entre cinco a 10 acabam por ficar internados. É um número que poderia ser evitado caso fosse melhorado o saneamento básico no distrito do Kima Kieza", disse.

Simão Marcelo Cândido referiu que o centro recebe pacientes provenientes, principalmente, dos bairros Malueca, Mabor, Sonef, 11 de Novembro, Bananeira, Papá Simão e Vila da Mata. Acrescentou que os doentes graves são prontamente transferidos para o Hospital Geral dos Cajueiros.

"Temos feito o esforço de ter uma equipa pronta nas consultas de urgências, que não é o foco do centro, criado para receber doentes específicos, porém, os pacientes vêem aqui directamente e temos de os atender", explicou.

O director do Centro de Saúde Progresso considerou lamentável o facto de muitos pacientes chegarem em estado crítico, a ponto de nem mesmo o serviço de triagem e atendimento, em particular para adultos e crianças, em situação de urgência ou emergência, ter muito para ajudar.

Além de afirmar que a distribuição de medicamentos é feita de forma regular, realçou que a unidade hospitalar possui materiais gastáveis e outros como seringa à disposição dos pacientes.

"Temos os medicamentos básicos para atender os pacientes em observação", clarificou. Segundo apurou este jornal, a sala de parto do centro Progresso regista uma média diária de oito partos. De Agosto a Setembro foram realizados 333 serviço de parto sem o registo de mortes.

Entretanto, Simão Marcelo Cândido disse que a instituição debate-se com o problema de escassez de água potável.

"O centro é abastecido pelos camiões cisternas da Administração Municipal do Cazenga", informou.

O Centro de Saúde Progresso presta os serviços de Medicina Geral, Pediatria, Banco de Urgência, Parto, Obstetrícia, Vacinação, Análises Clínicas, Farmácia, Raio X, Nutrição, Planeamento Familiar, entre outros.

PLANEAMENTO FAMILIAR

Em média, 30 mulheres, dos 12 aos 45 anos, aderem diariamente ao Programa de Planeamento em funcionamento no centro. Simão Marcelo Cândido salientou que, entre os meses desde o início do ano até Agosto, milhares de mulheres aderiram ao Programa de Planeamento Familiar. Simão Marcelo Cândido explicou que a adesão ao programa registou um aumento na ordem de 15 por cento, em comparação ao ano passado. Acrescentou que o número de mulheres que acorrem às consultas de planeamento familiare subiu, consideravelmente, devido as campanhas de sensibilização e palestras sobre a sua mportância na prevenção da gravidez indesejada. "As mulheres estão a tomar consciência da importância do planeamento familiar para a estabilidade social e económica nos lares", sustentou.

O director geral do Centro de Saúde Progresso sublinhou que durante as consultas, as mulheres recebem informações sobre as vantagens deste procedimento, assim como apoio médico e psicológico. Contudo, lamentou a fraca adesão dos homens ao programa, muitas vezes motivado por determinados tabus Lembrou que o planeamento familiar deve ser feito pelo casal.

"Os homens também podem fazer. Infelizmente, só atendemos mulheres", desabafou.

LIVRE DO HIV/SIDA

CERCA DE 400 gestantes seropositivas fazem tratamento com anti-retrovirais no Centro de Saúde Progresso, no âmbito do programa "Nascer Livre para Brilhar".

Simão Marcelo Cândido disse que o programa abrange a fase de consultas pré-natal e a mulher infectada pelo vírus da SIDA é acompanhada até o dia do parto.

"Temos a sala de CATV onde se faz seguimento das doentes em tratamento", disse.

O gestor hospitalar disse, igualmente, que, nos últimos meses cresceu o número de pessoas interessadas em fazer o teste de HIV-SIDA e revelou que das 250 gestantes seropositivas, que foram acompanhadas, todas nasceram crianças livres da doença.

"O programa tem funcionado bem e temos tido bons resultados", concluiu.